



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, faturamento de R\$ 166,104 milhões.

Resultado do Exercício

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 11,397 milhões, representando rentabilidade de 24,93% sobre o Patrimônio Líquido.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da empresa deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da Seguradora, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros. Informações mais detalhadas sobre evento societário constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Atlântica Companhia de Seguros busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Atlântica Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2010.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	64.786.328	1.661.897.778
Disponível	1.220.596	180.814
Caixa e bancos	1.220.596	180.814
Aplicações	60.551.994	1.080.007.764
Títulos de renda fixa	18.738.362	18.127.296
Quotas de fundos de investimentos	41.813.632	1.061.880.468
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.753.461	440.364.637
Prêmios a receber	-	393.461.037
Operações com seguradoras	-	44.307.194
Outros créditos operacionais	1.753.461	2.596.406
Títulos e créditos a receber	1.260.277	6.271.698
Créditos tributários e previdenciários	1.260.277	6.271.698
Despesas de comercialização diferidas	-	135.072.865
Seguros e resseguros	-	135.072.865
ATIVO NÃO CIRCULANTE	30.717.318	50.267.506
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.717.318	49.968.865
Aplicações	28.179.448	48.755.740
Títulos de renda fixa	28.179.448	19.490.984
Quotas de fundos de investimentos	-	29.264.756
Títulos e créditos a receber	1.994.230	1.213.125
Créditos tributários e previdenciários	52.773	15.558
Depósitos judiciais e fiscais	1.941.457	1.197.569
PERMANENTE	543.640	298.641
Investimentos	405.407	244.093
Outros investimentos	405.407	244.093
Imobilizado	88.596	48.747
Bens móveis	62.293	26.207
Outras imobilizações	47.063	22.766
Depreciação	(20.760)	(226)
Intangível	49.637	5.801
Outros Intangíveis	49.637	5.801
TOTAL DO ATIVO	95.503.646	1.712.165.284

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	49.781.208	1.263.399.341
Contas a pagar	3.777.872	36.831.253
Obrigações a pagar	3.022.455	34.880.968
Impostos e encargos sociais a recolher	133	409
Impostos e contribuições	755.284	1.949.876
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.273.001	121.944.768
Operações com seguradoras	-	48.876.777
Corretores de seguros e resseguros	-	70.945.306
Outros débitos operacionais	1.273.001	2.122.685
Provisões técnicas de seguros e resseguros	44.730.335	1.104.623.320
Ramos elementares e vida em grupo	44.730.335	1.104.623.320
Provisão de prêmios não ganhos	-	857.969.737
Provisão de sinistros a liquidar	44.625.301	63.444.220
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	-	179.631.796
Outras provisões	105.034	3.577.567
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.853	5.468
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.853	5.468
Contas a pagar	12.853	5.468
Tributos diferidos	12.853	5.468
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.709.585	448.760.475
Capital social	325.380.000	325.380.000
Redução de capital (em aprovação)	(288.380.000)	-
Reservas de lucros	8.690.306	123.372.272
Ajustes com títulos e valores mobiliários	19.279	8.203
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.503.646	1.712.165.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	166.104.381	1.602.926.085
Prêmios retidos	166.104.381	1.602.926.085
Variações das provisões técnicas	137.213.373	(162.815.138)
Prêmios ganhos	303.317.754	1.440.110.947
Sinistros retidos	246.675.822	1.075.264.710
Despesas de comercialização	42.886.326	264.509.177
Outras receitas (despesas) operacionais	1.963.198	(984.090)
Despesas administrativas	8.901.806	20.763.989
Despesas com tributos	4.698.048	22.821.559
Resultado financeiro	29.659.886	169.217.631
Resultado operacional	31.778.836	224.985.053
Resultado antes dos impostos	31.778.836	224.985.053
Imposto de renda	(12.700.016)	(54.865.962)
Contribuição social	(7.681.697)	(30.131.644)
Lucro líquido do exercício	11.397.123	139.987.447
Quantidade de ações	83.277.168	732.343.913
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	136,86	191,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguros	320.238.765	1.560.848.896
Recuperações de sinistros e comissões	501.778	4.056.185
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	17.814.440	83.065.076
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(310.118.846)	(1.321.200.034)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(1.733.272)	(765.694)
Pagamento de despesas e obrigações	(3.541.968)	(13.846.370)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(82)	(162.305)
Outros pagamentos operacionais	(622.675.757)	(5.433.057)
Recebimento de juros e dividendos	7.121	(560.165)
Constituição de depósitos judiciais	(1.606.686)	231.438
Resgate de depósitos judiciais	852.798	-
Caixa gerado pelas operações	(600.251.709)	306.233.970
Impostos e contribuições pagos	(23.888.073)	(122.947.135)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(101.730.438)	(849.233.539)
Vendas e resgates	1.171.909.293	534.918.715
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	446.039.073	(131.027.989)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(Redução) aumento de capital	(288.380.000)	110.000.000
Distribuição de dividendos	(33.247.019)	(5.246.895)
Outros (cisão de reservas legal/estatutárias)	(123.372.272)	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento	(444.999.291)	104.753.105
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	1.039.782	(26.274.884)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	180.814	26.455.698
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.220.596	180.814
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	1.039.782	(26.274.884)
Ativos livres no início do exercício	274.630.259	27.312.577
Ativos livres no final do exercício	23.214.998	274.630.259
(Redução) aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	(251.415.261)	247.317.682

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	33.000.000	180.000.000	612.537	1.206.511	17.192.796	12.131	232.023.975
Aumento de capital:							
AGE de 31/03/2008	-	2.380.000	(612.537)	(9.849)	(1.757.614)	-	-
Portaria SUSEP nº 793 de 14/04/2008	40.000.000	(40.000.000)	-	-	-	-	-
AGE de 28/04/2008	-	110.000.000	-	-	-	-	110.000.000
Portaria SUSEP nº 2.932 de 16/05/2008	140.000.000	(140.000.000)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 871 de 24/10/2008	112.380.000	(112.380.000)	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.928)	-	(3.928)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	139.987.447	139.987.447
Dividendos propostos (R\$ 45,40 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(33.247.019)	(33.247.019)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	6.999.372	99.741.056	(106.740.428)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	325.380.000	-	8.196.034	115.176.238	8.203	-	448.760.475
Redução de capital:							
AGE de 31/03/2009	-	(288.380.000)	-	(8.196.034)	(115.176.238)	-	(411.752.272)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	11.076	-	11.076
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.397.123	11.397.123
Dividendos propostos (R\$ 32,50 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(2.706.817)	(2.706.817)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	569.856	8.120.450	(8.690.306)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	325.380.000	(288.380.000)	-	569.856	8.120.450	19.279	45.709.585

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, foi realizada a cisão parcial de parcela do patrimônio da Seguradora à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752.272 conforme Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2009 (vide nota 10 (b)).

O ativo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo	
Circulante	
Aplicações	991.806.880
Créditos das operações com seguros e resseguros	289.883.333
Despesas de comercialização diferidas	115.486.917
Realizável a longo prazo	
Aplicações	32.885.814
Total do Ativo	1.430.062.944
Passivo	
Circulante	
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.883.768
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.426.904
Total do Passivo	1.018.310.672
Acervo líquido contábil	411.752.272

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009.

Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) **Aplicações**
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) **Demais ativos**
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

</

(i) **Estimativas contábeis**
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

(j) **Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**
Por meio da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 a SUSEP aprovou a adoção do CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010. Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

4. Aplicações
(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	41.813.632	47,12	1.023.611.293	90,69
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	41.813.632	47,12	1.023.611.293	90,69
Títulos disponíveis para venda	46.917.810	52,88	37.618.280	3,33
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	46.917.810	52,88	37.618.280	3,33
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	67.533.931	5,98
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	-	-	67.533.931	5,98
Total	88.731.442	100,00	1.128.763.504	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	18.233.887	5.955.631	6.207.716	11.416.398	41.813.632	41.813.632	-
Letras financeiras do tesouro	-	5.955.631	6.207.716	10.607.303	22.770.650	22.770.650	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	533.164	533.164	533.164	-
Notas do tesouro nacional	18.233.887	-	-	275.931	18.509.818	18.509.818	-
Títulos disponíveis para venda	-	9.735.823	9.002.539	28.179.448	46.917.810	46.885.678	32.132
Letras financeiras do tesouro	-	9.735.823	9.002.539	28.179.448	46.917.810	46.885.678	32.132
Total em 2009	18.233.887	15.691.454	15.210.255	39.595.846	88.731.442	88.699.310	32.132
Total em 2008	754.427.533	35.528.908	97.681.474	241.125.589	1.128.763.504	1.128.749.833	13.671

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos
Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 2.831.890 posição comprada (R\$ 15.385.280 posição vendida em 2008) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 2009	Valor residual 2008
Equipamentos	10%	44.609	(10.108)	34.501	21.976
Móveis, máquinas e utensílios	10%	16.093	(1.197)	14.896	4.031
Veículos	20%	1.591	(377)	1.214	-
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20%	47.063	(9.078)	37.985	22.740
Total em 2009		109.356	(20.760)	88.596	-
Total em 2008		48.973	(226)	-	48.747

6. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual 2009	Valor residual 2008
Software	20%	52.528	(2.891)	49.637	5.801
Total em 2009		52.528	(2.891)	49.637	-
Total em 2008		6.048	(247)	-	5.801

7. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

Empresas	Ativo (Passivo)	Despesa
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	38.568	-
Valores a receber	(i)	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	125.505	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	14.078	-
Dividendos a pagar		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(2.706.817)	-
Outras despesas	(ii)	
Banco Bradesco S.A.	-	(6.000)
Total em 2009	(2.528.666)	(6.000)
Total em 2008	234.628.881	430.191.481

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

8. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2009				
DPVAT	105.034	44.625.301	-	-
	105.034	44.625.301	-	-
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008				
Automóvel/RCF	861.140.966	29.274.856	178.803.515	135.072.865
DPVAT	406.338	34.169.364	828.281	-
	861.547.304	63.444.220	179.631.796	135.072.865

9. Garantia das provisões técnicas de seguros
Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2009	2008
Títulos de renda fixa e quotas de fundos	65.516.444	854.133.245
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	-	340.490.074
	65.516.444	1.194.623.319

10. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 83.277.168 (732.343.913 em 2008) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	11.397.123	139.987.447
Constituição da reserva legal	(569.856)	(6.999.372)
Base de cálculo dos dividendos	10.827.267	132.988.075
Dividendos propostos no exercício	2.706.817	33.247.019
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

(b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 2.380.000, elevando-o de R\$ 213.000.000 para R\$ 215.380.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reservas de capital – reserva de doações e subvenções - R\$ 612.537; Reservas de lucros – reserva estatutária - R\$ 1.757.614; e parte do saldo da conta Reservas de lucros – reserva legal - R\$ 9.849, sem emissão de novas ações. Adicionalmente em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital de R\$ 110.000.000, elevando-o de R\$ 215.380.000 para R\$ 325.380.000, mediante a emissão de 213.209.587 ações ordinárias nominativo-escriturais. Estes atos societários foram aprovados pela SUSEP, em 24 de outubro de 2008, conforme Portaria SUSEP nº 871.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da sociedade, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, reduzindo seu patrimônio em R\$ 411.752.272, sendo R\$ 288.380.000 do capital social representado por 649.066.745 ações canceladas, Reservas de lucros – reserva legal em R\$ 8.196.034 e Reservas de lucros – reserva estatutária em R\$ 115.176.238. O ato societário encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

(c) Reserva legal
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

11. Principais ramos de atuação

	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
2009			
Automóvel/RCF	245.840.170	80,08	17,11
DPVAT	57.477.584	86,64	1,44
	303.317.754		
2008			
Automóvel/RCF	1.412.521.272	74,52	18,71
DPVAT	27.589.675	82,31	0,64
	1.440.110.947		

12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado
(a) Prêmios emitidos líquidos

	2009	2008
Prêmios de cosseguros aceitos	109.185.435	1.575.113.735
Prêmios convênio DPVAT	56.918.946	27.812.350
	166.104.381	1.602.926.085

(b) Sinistros retidos

	2009	2008
Sinistros de cosseguros aceitos	203.172.626	1.091.393.579
Sinistros de consórcios e fundos	44.865.691	22.024.499
Salvados e ressarcimentos	(14.129.891)	(83.009.910)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	12.767.396	44.856.542
	246.675.822	1.075.264.710

(c) Despesas de comercialização

	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos	28.355.315	313.320.520
Comissões sobre prêmios cancelados	(4.553.159)	(27.621.852)
Comissões sobre prêmios restituídos	(501.778)	(4.056.185)
Varição das despesas de comercialização diferidas	19.585.948	(17.133.306)
	42.886.326	264.509.177

(d) Outras receitas (despesas) operacionais

	2009	2008
Receita (despesa) com DPVAT	2.068.183	(824.971)
Outras despesas operacionais	(104.985)	(159.119)
	1.963.198	(984.090)

(e) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	196	4.440.999
Despesas com serviços de terceiros	213.200	5.151.720
Despesas com localização e funcionamento	722.480	6.199.207
Despesas com publicidade e propaganda	14.698	66.463
Despesas com publicações	378.151	391.410
Despesas com donativos e contribuições	338.575	2.045.628
Despesas administrativas do convênio DPVAT	5.949.282	2.438.384
Despesas administrativas diversas	1.285.224	30.178
	8.901.806	20.763.989

(f) Despesas com tributos

	2009	2008
Despesas com PIS	566.296	3.082.319
Despesas com COFINS	3.423.344	18.968.100
Despesas com taxa de fiscalização	698.344	747.156
Outras despesas com tributos	20.064	23.984
	4.698.048	22.821.559

(g) Resultado financeiro
(i) Receitas financeiras

	2009	2008
Receitas com títulos de renda fixa	28.882.023	120.209.103
Receitas com dividendos e juros ao capital	7.121	-
Receitas financeiras com operações de seguros	7.235.086	61.590.770
Outras receitas financeiras	729.903	25
	36.854.133	181.799.898

(ii) Despesas financeiras

	2009	2008
Despesas financeiras com operações de seguros	(4.747.613)	(4.035.849)
Despesas com impostos e contribuições	(2.289.682)	(8.454.585)
Despesas com taxa de custódia	(120.220)	(57.688)
Outras despesas financeiras	(36.732)	(34.145)
	(7.194.247)	(12.582.267)
	29.659.886	169.217.631

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
Resultado antes de impostos	31.778.836	224.985.053
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(12.711.534)	(89.994.021)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(6.639)	3.914.559
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(7.775.235)	(816.971)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	-	(243)
Outros valores	111.695	1.895.070
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(20.381.713)	(84.997.606)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	44.260	(3.566)
Subtotal	44.260	(3.566)
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(20.425.973)	(84.994.040)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(20.381.713)	(84.997.606)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	13.193	52.773	65.966	6.150	15.556	21.706
Impostos a compensar	1.247.084	-	1.247.084			